

POR QUE EU NÃO CONSIGO
FALAR INGLÊS?

**UM GUIA DEFINITIVO PARA ALAVANCAR
SEU INGLÊS**

GRAMMAR WITH ANA

**Como tirar o bloqueio que está te
impedindo de falar Inglês e te fazendo
perder oportunidades.**

SUMÁRIO

Prefácio	3
Chapter 1: Os seus maiores inimigos	4
Inimigo 1	4
Inimigo 2	5
Inimigo 3	6
Inimigo 4	7
Inimigo 5	8
Chapter 2: Onde você está errando?	9
Erro 1	9
Erro 2	9
Erro 3	10
Erro 4	10
Chapter 3: Dicas que valem ouro	11
Dica 1	11
Dica 2	11
Dica 3	12
Dica 4	12
Chapter 4: O que é fluência?	13
Chapter 5: A trava	14
Chapter 6: Por onde começar?	15
Iniciante	15
Intermediário	16
Avançado	16
Chapter 7: Devo traduzir?	17
Chapter 8: Inglês no dia a dia	19
Chapter 9: Memorizar ou entender?	21
Chapter 10: Alcance seus objetivos	22

PREFÁCIO

Você já tentou **várias** vezes e desistiu? Começou, parou, começou, parou?

Não se adaptou com a escola, o método, o material?

Acha que Inglês é difícil? Chato?

Caro? Acha que leva **muito tempo** para conseguir aprender e não quer passar **anos** estudando?

Alguma vez já pensou algo do tipo "Eu não aprendo porque tenho muita **dificuldade**" ou até "Inglês não é pra mim"?

Então esse livro vai te ajudar muito! Nele, você verá onde está errando e como corrigir cada situação para **finalmente** falar o Inglês que você deseja!

CHAPTER 1 - Os seus maiores inimigos.

Os seus inimigos são elementos que estão fazendo com que você não aprenda Inglês. E agora você vai conhecer cada um deles e aprender a **derrotá-los**.

Inimigo 1: Procrastinação.

Sabe aquela coisa de "Ano que vem eu começo", "Semana que vem", "Mês que vem", "Quando eu tiver dinheiro", "Quando eu receber" ou qualquer outra frase que adie seus planos? "Segunda feira eu começo a dieta, hoje eu vou comer essa barra de chocolate."

Esse é um dos seus **piores** inimigos.

Sabe por que? Porque talvez esse "Amanhã" nunca chegue. Amanhã você terá outro motivo, outras coisas em mente, outras preocupações.

Como derrotá-lo?

Não comece amanhã. Comece **hoje**. Sim. Hoje. Depois de terminar esse livro (que é rapidinho) e comece um plano de estudos (Vou te ensinar no capítulo 3).

Quanto antes você começar, antes vai atingir seus objetivos. Onde você quer estar daqui a 1 ano? O que você precisa pra isso? Comece o quanto antes e alcance seus objetivos o quanto antes.

Inimigo 2: Pressa.

Ninguém fica milionário do dia pra noite (só ganhando na loteria, e mesmo assim a chance é muito baixa), ninguém perde 30kg em uma semana de forma saudável e **ninguém** fica fluente em Inglês em um mês.

A pressa, por mais irônico que pareça, é um dos **maiores motivos** para as pessoas desistirem. Por não obterem resultados ultra rápidos, se desmotivam e acabam desistindo.

Como derrotá-lo?

Estabeleça um prazo **razoável** para alcançar seu objetivo. Em quanto tempo quer ficar fluente?

Um ano? Dois?

Depois disso, estabeleça prazos para os **sub objetivos**.

Em quantos meses voce quer dominar o tempo presente? Em quanto tempo quer estar conseguindo ler textos?

Quando tempo você tem disponível **por dia** para estudar? Estabeleça suas metas e não espere por milagres.

Inimigo 3: Falta de consistência.

Estudar uma vez por semana te fará levar muito mais tempo para aprender um novo idioma, e isso tem dois motivos: o primeiro é que a nossa memória não armazena coisas que considera "inúteis", e para o seu cérebro, algo que você vê com pouca frequência, não é prioridade de armazenamento. O segundo motivo é que você poderia estudar 5x mais se estudasse 5 vezes por semana, o que aceleraria o aprendizado.

Como derrotá-lo?

Para você aprender de fato um idioma, você deve dedicar um tempo à isso todos os dias. Não precisa pegar livros e estudar gramática todos os dias, mas deve ter um contato diário com o idioma. Um vídeo, um áudio, um texto, um exercício ou qualquer outra coisa que te dê esse contato.

Inimigo 4: Falta de organização.

Mesmo que você não tenha uma certa "mania de organização", organizar os estudos é fundamental para o aprendizado. Não anotar, não ter um caderno/bloco de notas, não ter ordem nos seus estudos pode te atrapalhar.

Como derrotá-lo?

Você estuda sozinho? Com um professor particular? Um curso online? Curso em uma escola?

Seja como for, tenha um caderno ou um arquivo no computador que seja claro e organizado, que tenha anotações feitas de forma que você entenda depois. Faça um cronograma. Use cores diferentes de caneta. Faça o que funcionar melhor pra você.

Inimigo 5: Você mesmo.

Pesado né? Mas é verdade. Muitas vezes, nós mesmos nos sabotamos. Não acreditamos em nós mesmos, nos subestimamos, desistimos dos nossos sonhos por não acreditar que somos capazes. Esse é o último dos inimigos que listei aqui (existem outros, mas escolhi os 5 principais), mas eu diria que é o pior.

Como derrotá-lo?

Acredite em você. Se você estiver sentindo dificuldade em algo, use isso como motivação para superar um obstáculo ao invés de deixar isso te derrubar.

Você é inteligente, é capaz e vai conseguir. Mas para isso, você não pode desistir.

CHAPTER 2 - Onde você está errando?

Você se identificou com algum ou alguns dos inimigos?

Além dos inimigos, você pode estar cometendo alguns erros ao tentar aprender Inglês.

Vou te contar os que mais presenciei em todos esses anos de aulas particulares.

ERRO 1: Estudar por apenas um método.

Vamos supor que você só estuda lendo e escrevendo. Com o tempo, você vai dominar a parte gramatical. O problema é que você está ignorando duas coisas importantes: a fala e a audição.

Se você só escrever, não saberá a pronúncia correta das palavras e não treinará seus ouvidos para conseguir entender uma conversa.

ERRO 2: Pausar os estudos o tempo todo para responder mensagens.

Dedique um tempo exclusivo aos estudos. Eu te garanto, vai valer a pena.

O seu cérebro precisa focar em uma única coisa para ter bastante eficiência nos estudos.

Suas mensagens podem esperar, com certeza!

ERRO 3: Ouvir apenas brasileiros falando Inglês. Você deve ouvir áudios de nativos falando, pois por mais fluente que um brasileiro seja, ele não é um nativo. Os nativos falam mais rápido, usam mais expressões e gírias e emendam muitas palavras, tornando a compreensão mais difícil, e por isso é importante que você pratique isso. Muitas pessoas passam anos ouvindo apenas outros brasileiros falando e quando precisam conversar com um nativo, não conseguem entender.

ERRO 4: Não revisar.

Aprender algo hoje e não revisar daqui algum tempo, fará com que você esqueça.

Você deve revisar as palavras que aprender, para que seu cérebro memorize de fato aquelas palavras.

Hoje existem ferramentas para isso, e você verá mais sobre isso no Capítulo 3.

CHAPTER 3 - Dicas que valem ouro.

Agora você já sabe onde está errando e precisa tomar cuidado para não cometer esses erros novamente.

Esse capítulo vai te dar várias dicas para potencializar seus estudos e facilitar sua vida.

Dica 1: Use e abuse da tecnologia.

Existem vários aplicativos que auxiliam nos estudos. Existem blogs com muito conteúdo de qualidade gratuito. Existem Podcasts, vídeos, redes sociais e outras milhares de ferramentas para te ajudar a potencializar seus estudos.

Baixe, teste, veja quais você mais gosta. Use e abuse de todos esses recursos gratuitos.

Dica 2: Monte um cronograma de estudos.

Se você não está fazendo um curso, seja online ou presencial, monte um cronograma.

Pesquise em livros ou sites qual a ordem lógica dos assuntos a serem estudados. Em seu cronograma, especifique os dias em que estudará gramática, vocabulário, audição e conversação.

Dica 3: Tenha um parceiro de conversação.

Tenha um amigo, ou alguém para você conversar em Inglês e praticar a conversação. Se você não conhece ninguém que fala Inglês, existem aplicativos que conectam pessoas que querem praticar a conversação.

O que importa é que você tente falar sobre os mais variados assuntos.

Dica 4: Pratique a pronúncia.

Existem duas formas bem legais e eficazes de praticar sua pronúncia.

A primeira é repetir frases ditas por nativos.

Ouça um áudio ou um vídeo de um nativo falando (pode ser um trecho que filme, uma música, um áudio de listening, etc) e repita.

Grave você mesmo falando. Depois compare o seu áudio com o áudio do nativo. Grave e repita quantas vezes você achar que precisa, até sua pronúncia ficar tão boa quanto a do nativo.

A segunda forma é você ler em voz alta, gravando sua voz. Estudar a pronúncia daquelas palavras. Regravar. Acompanhar sua melhoria.

CHAPTER 4 - O que é fluência?

Todo aluno de Inglês tem um objetivo em comum: atingir a **fluência**. Mas afinal, o que é ser fluente? Muitas pessoas pensam que ser fluente é saber absolutamente todas as palavras em Inglês. Outras, pensam que saber todas as regras gramaticais é sinônimo de ser fluente.

A verdade é que ser fluente nada mais é do que falar fluentemente, ou seja, falar Inglês sem travar, sem passar um tempo pensando em como formar uma determinada frase, falar com segurança, igual falamos o Português. Isso não significa que se você falar tudo errado, porém com segurança, você é fluente. Ser fluente é falar corretamente com naturalidade.

Muitas pessoas sabem todas as regras gramaticais, sabem ler e escrever, mas na hora de falar travam. Essas pessoas têm conhecimento avançado na língua, mas não são fluentes.

Se você baixou esse livro esperando que eu te ensine um segredo milagroso que vai fazer você ficar fluente da noite pro dia, eu sinto muito te decepcionar, mas só existe um segredo para atingir a fluência: a prática.

CHAPTER 5 - A trava.

- A trava?
- Sim, a trava.
- O que é a trava?

Alguma vez você já falou frases como “Eu tenho muita dificuldade em Inglês?”, “Inglês não entra na minha cabeça.” ou “Parece que eu nunca vou aprender isso.”? Essa é a trava.

Lembra quando você era criança e dizia “Eu odeio matemática!” e todo ano lá estava você fazendo a prova de recuperação? Poisé! Quando você diz pra você mesmo que você não consegue, você realmente não consegue. Pode parecer clichê, mas é muito real. Pare de dizer que não consegue, que tem dificuldade, que nunca vai aprender. E não só de dizer! Pare de pensar essas coisas! Esse tipo de pensamento vai fazer com que você coloque uma trava, um obstáculo entre você e a fluência.

Não gosta de regras gramaticais? Estude de outra forma. Use materiais e recursos que te agradem. Ouça músicas, veja a letra (não a tradução, a letra em Inglês mesmo), assista filmes e séries (em Inglês!), leia sobre assuntos que te interessem. Torne sua experiência de estudo o mais agradável possível e você vai ver como tudo vai fluir melhor.

CHAPTER 6 - Por onde começar?

Primeiramente é importante ter em mente que, independente do seu nível de Inglês, é preciso praticar todos os dias, nem que seja um pouquinho. É muito comum vermos pessoas dizendo que estudaram Inglês por anos e depois esqueceram tudo. O nome disso é: falta de prática.

Se seu nível é **iniciante**, comece com músicas. Músicas de fácil compreensão, e não aquelas que mal os nativos entendem o que está sendo dito. Quanto mais calma a melodia, mais fácil será de você entender. Existe também um site chamado lyrics training. É uma espécie de jogo no qual você seleciona seu nível (iniciante, intermediário ou avançado) e tenta entender e preencher a letra das músicas. É um ótimo exercício para os ouvidos e escrita!

Quando for assistir algum filme ou seriado, não assista dublado. Acredite, isso faz muita diferença. Coloque o áudio em Inglês com legendas em Português, mas tente prestar atenção no que está sendo dito, e não apenas no que está escrito. Lembre-se: você já é fluente em Português. Pesquise palavras, expressões, siga canais de professores, absorva o máximo de informações que puder.

Se você já está no **intermediário**, você pode colocar a legenda em Inglês. Isso vai fazer com que você ouça e leia em Inglês. Vai ver a pronúncia e a escrita das palavras e isso vai fazer toda a diferença no seu aprendizado.

Você pode também passar a ler notícias ou artigos em Inglês e ampliar seu vocabulário, principalmente nos assuntos de seu interesse, o que será muito útil em conversações.

Utilize ferramentas como sites, vídeos no youtube, aplicativos e tudo o que estiver ao seu alcance para melhorar o listening e vocabulário.

Para aqueles que já se consideram num nível **avançado**, existem várias opções para aprimorar ainda mais o vocabulário e principalmente a conversação.

Leia livros, notícias, artigos. Quanto mais você lê, mais naturais se tornam as construções de frases em Inglês para você.

Tenha um(a) parceiro (a) de conversação. Alguém com um nível igual ou superior ao seu para conversar por mensagem, áudio ou até pessoalmente.

Alguém com um nível inferior ao seu pode prejudicar seu aprendizado. Depois de fluente você pode manter as conversas com alguém que está aprendendo. Ajudará alguém e ainda manterá seu contato diário com o idioma.

CHAPTER 7 - Devo traduzir?

Um dos maiores erros é querer traduzir tudo. Isso pode, e vai, prejudicar muito os seus estudos. Eu gosto de comparar o aluno que está aprendendo Inglês com um bebê que está aprendendo a falar. O bebê não fala nenhuma outra língua pra ficar fazendo comparações do tipo “Ah, então milk é leite.”. O bebê simplesmente aprende que aquele alimento se chama milk, ou leite, ou leche, dependendo de onde ele nasceu.

Esse é o exercício que você deve fazer. Não fique traduzindo as coisas.

Aprenda o nome das coisas sem ficar pensando o tempo todo no nome em Português. E por que? Vou te contar agora.

1) Se você tiver o hábito de traduzir, sua conversação vai ficar lenta. Já imaginou em uma conversa você ter que pensar tudo em duas línguas? Imagine o diálogo abaixo:

- Hello!

(Hm, hello é olá, é uma forma mais formal de Hi, então serei formal também)

- Hello!

- How are you?

(How é como, are é to be, you é você, então como...está/é você, Ah! Como você está! Eu estou bem...)

- I'm fine! Thank you! And you?

- I'm fine too! What are you up to these days?

(What are you up to? O que eu estou em cima? Não entendi.)

E a conversa morre aí! Esse diálogo que poderia levar 20 segundos, levou uns dois minutos e quando apareceu uma expressão que não faz sentido traduzindo ao pé da letra, você não soube dar continuidade.

E esse é o motivo número 2!

2) Nem tudo se traduz ao pé da letra. Existem expressões, phrasal verbs, gírias e outras palavras que não fazem sentido em Português. E existem palavras e expressões em Português que não fazem o menor sentido em Inglês.

3) As construções são diferentes. O tempos verbais, as conjugações, tudo é diferente! Portanto, leve seus estudos como o aprendizado de algo novo, sem fazer comparações constantes com o Português.

CHAPTER 8 - Inglês no dia a dia.

Existem várias coisas que você pode passar a fazer em Inglês e que farão bastante diferença na sua fluência do idioma. Quanto mais você conseguir aplicar o Inglês no seu dia a dia, mais rápido esse processo será.

- **Vai fazer uma lista de mercado? Faça em Inglês. Aproveite para aprender o nome de alimentos e produtos que você tem o hábito de consumir.**
- **Lista de afazeres? Faça em Inglês! Assim você já aprende a falar sobre tarefas do dia a dia como lavar a louça, lavar roupa, tirar o lixo, ligar para alguém, devolver um livro à biblioteca, etc.**
- **Tem um cachorro? Ensine a ele alguns comandos em Inglês. Pode ser um jeito divertido de aprender algumas novas palavras.**
- **Deixe seu celular em Inglês. Pode parecer pouco, mas você vai aprender várias palavras que vão entrar na sua cabeça por osmose, de tanto você ver! Afinal, estamos o tempo todo com o celular na mão, certo?**
- **Aprendeu alguma coisa em Inglês? Anote. Se você nunca mais ver essa palavra, certamente vai esquecer. Então tenha um caderno, um bloco de notas, um arquivo no computador ou qualquer outro lugar em que você anote de forma organizada as palavras e expressões que você aprender.**

- **Tem algum amigo que também fala Inglês? Pratiquem juntos. Combinem de conversar por mensagem apenas em Inglês. Isso vai acelerar muito as coisas.**
- **Acompanhe sites de notícias, blogs ou qualquer coisa de seu interesse em Inglês. Leia todos os dias, anote as palavras novas, se dedique.**

Existe uma frase que diz “O processo é lento, mas desistir não vai acelerar as coisas.”. Você não vai ficar fluente da noite pro dia, mas quanto mais você se dedicar a isso, mais rápido será.

CHAPTER 9 - Memorizar ou entender?

Existem coisas no Inglês que você deve entender e outras que vai precisar memorizar.

Você deverá entender coisas como voz passiva, o uso do “do, did, does”, e outros assuntos de gramática.

Mas você vai precisar memorizar algumas coisas que não seguem uma regra/padrão ou tampouco têm explicação. E algumas dessas coisas são:

- O passado dos verbos irregulares;
- Verbos que pedem infinitivo ou ING;
- Phrasal verbs;
- Adjetivos irregulares;
- Plurais irregulares.

Essas e algumas outras categorias no Inglês você só aprende o uso correto com o tempo e a prática, portanto: pratiquem!

CHAPTER 10 - Alcance seus objetivos.

Coloque em prática essas dicas e toda a sua força de vontade que eu garanto: você vai chegar lá!

Eu, e todos os outros professores de Inglês, um dia fomos alunos. Estivemos no mesmo lugar que vocês. Estávamos um dia decorando uma tabela de verbos irregulares e hoje estamos buscando formas de passar esse conhecimento adiante.

E eu garanto que não temos nenhum superpoder e não somos melhor ou pior do que ninguém, então acredite em você. Você também consegue!

Eu acredito em você, então não duvide do seu potencial. E eu juro, isso não é uma frase clichê. É a verdade!

Eu espero que com essas dicas eu tenha te ajudado de alguma forma a mudar a sua visão de aprendizado e estudos.

E agora me despeço com uma expressão inglesa que eu adoro:

Go for it!

See you! Bye bye (:

Teacher Ana Audi - Grammar with Ana.